PÁGINA juvenil

"... esforcemo-nos pelo nosso povo..." I cr 19:13

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da UMARBRA

ANO I | JANEIRO DE 1970 | N.º 9

DIRETOR:
SILAS DEVAI

REDATOR:
ALFONSAS BALBACHAS

PRESIDENTE DA UMARBRA
JURACY J. BARROZO

COLABORADORES DÊSTE NÚMERO:

JURACY J. BARROZO
DAVI PAES SILVA
J. LAERTE BARBOSA
JOÃO ZOLTAN SAS
OZIAS SILVA
EDSON H. ERTHAL
EVANY T. GRANEMANN

S U M Á R I O

Benvindo, Femusista! 1
Progama do I Femusa 2
Repórter Juvenil Aspagomat ... 3
Crônica - Retribuição Natalina.. 3
É Proibido Fazer Reclamações.. 3
Noções de Inglês 3
A Conquista da Lua pelo Homem 3
Coluna Social 4
O Leão Sapateiro (Conclusão) .. 4
Sê Exemplo 4
Festival de Música Sacra — Femusa 4
Tudo é Amor 4

ATENÇÃO!

Colabore com a campanha do I CJU (1.º Congresso de Jovens da União), adquirindo um belo chaveiro por apenas NCr$ 3,00. Peça hoje mesmo ao Depto Juvenil da UMARBRA.

NÃO SE ESQUEÇA!

Em julho dêste ano você tem encontro marcado conosco em Brasília. Vamos realizar o I C J U !

Benvindo, Femusista!

JURACY J. BARROZO

Amigos meus, prezados jovens femusistas, o vosso empreendimento, obedece a ordem natural das coisas, a saber:

a) dar expansão aos profundos ideais de mútuas compreensões no campo da religião e da cultura.

b) alargar o âmbito das consecuções espirituais em matéria de doutrina.

c) estimular os espíritos menos esclarecidos para objetivos mais esclarecidos.

d) formar um conjunto sistemático de fôrças, por onde os pais e filhos poderão ter uma cátedra, para melhor formação do caráter.

e) determinar os fatôres imprescindíveis de um 'modus vivendi' puramente reformista.

Caros jovens, sei muito bem, que gostais de música! A boa música, música de origem celeste, deve ser a apoteose de vossas festas, acima das contingências e angústias desta peregrinação terrena, fortalecendo a mente, para o mais sublime e perfeito louvor ao nosso bondoso Deus, o Rei do Universo.

Que é música? Que definição podemos dar a êste meio expressivo e arrebatador? Partindo da etimologia: do grego MOUSIKE, e do latim, MUSICA. É a mais bela de tôdas as artes. É a arte de combinar os sons. São vários os instrumentos; dividem-se em: 1.º Instrumentos de cordas; 2.º Instrumentos de sopro; 3.º Instrumentos de percursão.

Os instrumentos de cordas, tocados por meio do arco, têm por bêrço o Oriente e vieram para o Ocidente após a invasão dos árabes no século VIII. Os instrumentos de cordas dedilhados são muito antigos (lira dos gregos e dos egípcios). Os instrumentos de sôpro eram conhecidos pelos egípcios (flauta), pelos Hebreus (flauta e trombeta), e pelos gregos (flauta de Pan).

A harmonia existente desde a mais alta antiguidade, que se conhece é a duplicação da oitava. A forma mais antiga da polifonia foi a diafonia (século IX), processo bárbaro que consistia em repetir o canto de outra melodia. O descanto atua sempre por movimento contrário; representa por consequência, a verdadeira origem da harmonia. As vozes em rítmos se classificam em três partes: Música, Sinfonia e Ópera.

Os salmos dos Hebreus tocados sôbre o Jedutum, eram a expressão máxima do culto de louvor a Jeová, destarte os filhos de Israel consignados pelo velho concêrto, se aproximavam de Deus mediante o canto. O canto tanto no passado como no presente, tem inspirado fé e confiança aos corações turbados; decisivas vitórias foram assinaladas através de melodiosos acordes em ações de graças e louvor a Deus.

O triunfo do povo de Deus nasce nos finais da luta contra os poderes do mal. Será mediante cânticos melodiosos partidos de corações purificados e elevados às alturas da santificação, que o conseguiremos.

No monte de Sião estará a graciosa companhia daqueles que hão de cantar o hino mais arrebatador, que jamais sêres mortais ouviram. Prezada e meiga juventude, tu que hoje cantas no coral do Femusa, tens a certeza de que irás cantar no monte Sião, o cântico de Moisés e do Cordeiro? Ordenaste os teus caminhos, de modo a proferir o mais puro e sublime louvor ao teu Deus? Pensa nisso.

Oxalá, que assim seja.

E te irás bem.

I femusa

PRIMEIRO FESTIVAL DE MÚSICA SACRA

PROGRAMA DO FESTIVAL

"O canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração. Muitas vêzes se têm descerrado pelas palavras do canto sagrado, as fontes do arrependimento e da fé". RH: 6/6/1912.

COORDENAÇÃO GERAL
Davi P. Silva - Secr. do Dep. Juv. da Aspagomat

CORPO MINISTERIAL
Antônio Xavier
Juracy José Barrozo
Moysés Lavra
Antônio Pinto

COMISSÃO ORGANIZADORA
Antônio Xavier
Davi Paes Silva
Silas Devai
Josué Gouveia
J. Laerte Barbosa
Joel W. Luup
Manoel Lopes
Isaías Siqueira Lima
Nicolas Dumitru
Samuel Tuleu
Edelávio J. Vieira
José Rinaldo Barbosa
Hiran R. de Souza
Jabes T. Braga
Yára Vitali de A. Sas

APRESENTADORES
Isaias S. Lima e J. Laerte Barbosa

REPORTAGEM
Dr. Olyntho S. Soares

FOTOGRAFIAS
Nector Soria

JÚRI MUSICAL TÉCNICO
Taras Serediuk
Ademar Seabra
Juarez Pereira
Joel W. Luup
Josué Gouveia
Inez F. Gouveia
Yára Vitali de A. Sas

JÚRI MUSICAL POPULAR
Joel Katona
Abel Martins Duarte
J. Laerte Barbosa
João Portik
Nicolas Dumitru
Mauro P. de Alcântara
Jair Rodrigues
Isaías Siqueira Lima
Américo Bende
Adelino Guzelli
Gerson S. Barros
Ruth Guerra Lavra
Edgard Carlos Luup
Adi Harami
Everaldo Cruz Luz

COORDENADORES DA ALIMENTAÇÃO
Compras: Silas Devai
José Y. Sato

RESTAURANTE
Isabel Gouveia e auxiliares

COORDENADOR DAS ACOMODAÇÕES
Ponciano Matos de Freitas

ENCARREGADO DO APARELHO DE SOM
Silas Devai e Manoel Lopes

MANTENEDORES DA ORDEM
Josif Tuleu
Samuel Tuleu
Nector Soria
Francisco Palfy
Maria de Oliveira
Hilda Bertelli
Vicente Menezes
Elias Menezes
Antônio Rivas
Eduardo Luup
Luís Devai Sobrinho
José Devai Sobrinho

COORDENADOR DAS ARRECADAÇÕES
Jabes Teixeira Braga

Q U I N T A - F E I R A — 15/1/70

20,00 h — Solenidade de Abertura
20,10 h —

CORAL VOZES DO ADVENTO (CVA)
Jesus Alegria dos Homens (Bach)

EUNICE MACEDO E EUNICE SANTIAGO
Convidado por ti — Mrs. C. K. Butsher
Tão Só — B. H. Price

CONJUNTO FEMININO DE SÃO VICENTE

QUARTETO NOTA CELESTE
Eis as Luzes — Spiritual (Arr. W. Hooper)
Mensagem ao Mundo — H. Ernest Nichol - Arr. Dick Anthony
Eu Presencia Estar de Cristo - Grant S. Tullar

CONJUNTO MASCULINO
Santo, Santo, Santo (Schubert)
Bela Manhã (Jean Sibelius)
Jardim de Oração (Autor Desconhecido)

QUARTETO LÍRIO DOS VALES
Sempre Alegre — Arr. W. Hooper
Dez São os Mandamentos

EUNICE MACEDO
Solo de Piano — Schubert

LÚCIA FRANCISCO BATISTA

ADELMO DE CASTRO (violino)
Belle Nuit (Offenbach)
A Última Hora

ENCERRAMENTO

LOCAL: Sociedade Amigos de Vila Matilde
Rua Dona Matilde, 151.

S E X T A - F E I R A — 16/1/70

20,00 h — Instalação dos trabalhos
20,10 h —

CORAL VOZES DO ADVENTO
Dai Louvor a Deus
Oração da Manhã

QUARTETO NOTA CELESTE
Firme nas Promessas — Arr. W. Hooper
Doce Voz — Alice Hawthorm
Há Tais Cantos lá no Céu (Quinteto)

CONJUNTO FEMININO DE SÃO VICENTE

MIRIAM FERREIRA ALVES (harpa)
Feliz Manhã — Elton N. Roth
A Bela Cidade

CONJUNTO MASCULINO
Holy, Holy, Holy - J. Dykes (Arr. W. Hooper)
Vinde Fiéis, Cantai — Arr. Wayne Hooper

QUARTETO LÍRIOS DOS VALES
Lá na Pátria me Encontrarás

ADELMO DE CASTRO (violino)
Sonatine — Beethoven
Largo — Veracini

LOCAL: Sociedade Amigos de Vila Matilde
Rua Dona Matilde, 151.

S Á B A D O — 17/1/70

15,30 h — Reunião da Liga Juvenil da Aspagomat

Hino: 194
Hino pelo quarteto "Nota Celeste"
Finalidade do FEMUSA — Juracy J. Barrozo
Solo vocal: Noemi Batista Devai
Hino especial: Conjunto Masculino
Mensagem Femusista: Antônio Xavier
Quarteto "Nota Celeste"
O que é música sacra e o que é música profana - J. Gouveia
Solo de violão: Ismael Alcântara
Conjunto feminino de São Vicente
"A Década Passada e os anos 70" - J. L. Barbosa
Piano e violino — Jabes Braga e Yára A. V. Sas
Poesia — Miriam Gonçalves
Órgão: Inês Gouveia
Descrição dos instrumentos musicais - J. Braga
Quarteto Lírios dos Vales
Solo de violão — Isaías Gomes
Lançamento da campanha pró construção da sede social da juventude da Aspagomat
Encerramento
Hino 199
Oração final

LOCAL: Cine S. Sebastião — Vila Esperança

D O M I N G O — — 18/1/70

19,00 h — Serão repetidos os números musicais classificados pelos júris musicais técnico e popular dentre os apresentados nas noites anteriores.

"Louvai ao Senhor no santuário,
Louvai-O no Seu firmamento majestoso.
Louvai-O pelas Suas grandes obras,
Louvai-O pela Sua excelsa majestade.
Louvai-O ao som da trombeta,
Louvai-O na lira e na harpa,
Louvai-O com adufes e flautas,
Louvai-O com instrumentos de corda e de sôpro.
Louvai-O nos címbalos sonoros,
Louvai-O nos címbalos retumbantes.
Tudo o que respira louve o Senhor!
Aleluia". Salmo 150.

LOCAL: Teatro Arthur Azevedo
Av. Paes de Barros, 955 — Moóca
Condução: Ônibus Parque da Moóca
Ponto inicial na Praça Clóvis Bevilaqua

REPÓRTER JUVENIL "ASPAGOMAT"

Coordenador: Davi P. Silva

NOTAS PAULISTANAS

S. Paulo — No último domingo, dia 28 de dezembro foi realizada uma bela festa batismal, quando declararam sua fé, pùblicamente, 18 candidatos. O pastor Antônio Xavier oficiou a cerimônia.

S. Paulo — Da parte da liderança da União Brasileira, recebemos notícia animadora que sòmente durante o mês de dezembro de 1969, foram batizados mais de 90 almas em tôda a União.

S. Paulo — Estão em franco movimento os preparativos para as festas espirituais conjuntas do mês de janeiro: I FEMUSA e I CONESBA, (Primeiro Festival de Música Sacra dos jovens reformistas e Primeiro Congresso da Escola Sabatina). Ambas as realizações são patrocinadas pela ASPAGOMAT.

S. Paulo — Procedentes da capital portenha, chegaram a esta capital, os irmãos Avelino Rodrigues e Antônio Tomé em companhia das suas respectivas famílias. Estarão presentes à grande festa musical da juventude reformista e ao I Congresso da Escola Sabatina.

S. Paulo — Rumo à Brasília, onde foi rever seus familiares, embarcou, dia 25 de dezembro, acompanhado de sua espôsa e filho, o jovem Silas Devai, secretário dos jovens da Umarbra. Na capital federal, providenciou local para as reuniões do I CJU e alojamento para os congressistas. Retornou a S. Paulo no dia 2 dêste mês.

NOTÍCIAS NACIONAIS

Guanabara — No domingo, 28/12/69, em Cascadura, GB, 17 almas firmaram o solene pacto com Deus, sendo batizadas 14 e recebidas [illegible]. O pastor Juracy J. Barrozo esteve presente ao ato solene que foi oficiado pelo irmão Ary G. Silva, pastor e presidente da ARMES.

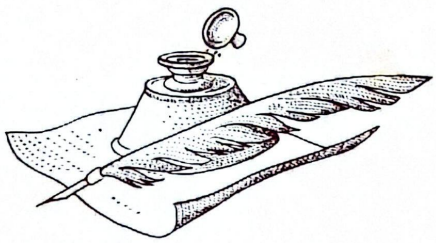
Aquidauana, MT — Causando profundo choque entre seus familiares, faleceu, vítima de afogamento, o jovem Isaías Paes Silva. Havia embarcado em Três Rios, RJ, no dia 1.º às 23,30 h rumo a Mato Grosso, via S. Paulo, de onde embarcou dia 3 às 20,30 h em companhia do colportor Samuel Paes Silva.

O seu falecimento ocorreu na tarde do dia 8, sendo encontrado sòmente sábado à tarde e sepultado à noite do mesmo dia.

Domingo às 14,00 h embarcaram para aquela cidade o irmão José Silva, pai do jovem falecido, e o irmão Guilherme Caetano Pedro que chegaram a Aquidauana dia 12. Retornaram a S. Paulo, em companhia do irmão Samuel P. Silva no mesmo dia, havendo chegado à capital bandeirante dia 13 pela manhã.

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

México — Notícias chegadas por telefone procedente da capital mexicana, notificam que no domingo, dia 11 dêste, seriam batizadas, aproximadamente 50 almas que, recentemente, aderiram ao Movimento de Reforma profetizado.



CRÔNICA — RETRIBUIÇÃO NATALINA

J. LAERTE BARBOSA

Apesar das imperfeições naturalmente humanas cometidas por líderes da juventude ao procurarem executar o programa de um congresso juvenil, muitas têm sido as expressões de simpatia por nós recebidas por parte das autoridades constituídas do Movimento de Reforma.

Lembre-se, por exemplo, das animosas expressões de um dos nossos pastôres durante a celebração de uma dessas importantes reuniões, quando disse mais ou menos assim: "Dadas as circunstâncias da época, no meu tempo de jovem não era oferecida à juventude a assistência de que ela hoje goza".

Ora, a tendência de tudo no mundo — do comércio, indústria, comunicações, educação, padrão de vida, etc — é evoluir (progredir, melhorar). Cônscios desta premissa, os que se encontram atualmente na liderança da juventude reformista trataram de progredir... e progrediram! O leitor quer provas? De 1963 para cá temos CVA e Congresso; em 1968 nasceu o mensário noticioso e cultural Página Juvenil; há menos de um ano nasceu o Femusa, na gestão Davi P. Silva. Temos agora também o Conesba (empreendimento pioneiro do irmão Antonio Xavier) e em breve o grande Congresso (I CJU) será realizado em Brasília, o qual, sem a menor sombra de dúvida, reunirá muita gente desde os extremos pampas sulinos até o majestoso Paraíso Verde.

Mas eu queria chamar a atenção dos adolescentes, de maneira especial, para um fato que até a década passada ocorria e que agora está-se tornando um tanto rarefeito: maior número de adolescentes batizava-se cedo!

Pelo menos em São Paulo, Capital, contemplo muitos rapazes e moças que chegam a passar dos vinte anos sem se interessarem pela **sublime decisão de serem logo batizados! Talvez seja por causa das nossas falhas** naturalmente humanas que isto acontece... Talvez o Página Juvenil ainda não se tenha infiltrado como devia nos hábitos de vocês todos, como tem sido o nosso ingente desejo.

Bem, sem mais tergiversar, evitando assim que fiquem impertinentes os ávidos jovens que vocês são, declaro que mesmo que eu não possa mandar um cartãozinho a cada amante do PJ, gostaria de, no próximo natal (que não está assim tão próximo, é certo) ter uma retribuição como a que acabei de receber do Laércio César, jovem de vinte e poucos anos, estudante de Medicina da Universidade de Campinas, que **é membro da igreja** há já não sei quantos anos. Tenho certeza, pois, de que o meu conterrâneo supra mencionado compenetrou-se do esfôrço que fazemos em prol da juventude e compreendeu bem o que eu quis dizer naquela crônica publicada no PJ de outubro último (Femusista).

E para contagiar com uma dose maciça de entusiasmo aos colecionadores do nosso jornal transcrevo textualmente as palavras do missivista, como segue:

"Campinas, 24 de dezembro de 1969. Prezado J. Laerte. Que Deus conceda a você e a sua família um ano nôvo cheio de bênçãos, de vida, saúde, paz e muita prosperidade. Aproveito a oportunidade para transmitir-lhe meus sinceros agradecimentos... **Seu amigo pejotista, congressista e femusista, Laércio O. César**". (São meus o grifo e a retiscência).

E, para que eu venha a fazer jus a outras muitas retribuições tão entusiastas, meigas e significativas (especialmente na forma de decisões positivas), neste primeiro mês do ano desejo a tôda a juventude, muitas felicidade acompanhadas de acentuada prosperidade temporal e especialmente espiritual não só para 1970 e para a década que agora se inicia, mas também 'per seculum seculorum"!

É PROIBIDO FAZER RECLAMAÇÕES

Se o PÁGINA JUVENIL não chegar pontualmente à sua casa todo mês, NÃO FAÇA RECLAMAÇÕES aos seus amigos. Êles nada resolverão, pois o exemplar dêles também pode ter-se extraviado no correio. Dirija-se por carta, telegrama ou telefone diretamente à DIREÇÃO do jornal da juventude **sem perda de tempo.** Exija do dirigente da igreja ou do diretor da juventude da sua igreja o seu PEJOTA todo mês. Um dêles ou então o obreiro do campo é o responsável pela distribuição de PJ. Seja exigente! Não deixe por menos!

P.S. A fim de evitar extravios, ùltimamente todo o despacho de PJ pelo correio tem sido feito SOB REGISTRO. Agora, uma perguntinha: você já mandou o pagamento da sua assinatura?

NOÇÕES DE INGLÊS

Prof. Zoltan

Exercício pedido no PJ de novembro:

43 rd — Forty-third
8 th — eighth
77 th — seventy-seventh
921 st — nine hundred and twenty-first
811 th — eight hundred and eleventh
364 t h— three hundred and sixty-fourth
3313 th — three thousand, three hundred and thirteenth
7109 th — seven thousand, one hundred and ninth
71 st — seventy-first
90 th — ninetieth
123 rd — one hundred and twenty-third
302 nd — three hundred and second
812 th — eight hundred and twelfth
616 th — six hundred and sixteenth
7143 rd — seven thousand, one hundred and forty-third
6666 th — six thousand, six hundred and sixty-sixth
20 th — twentieth
48 th — forty-eight
431 st — four hundred and thirty-first
782 nd — seven hundred and eighty-second
405 th — four hundred and fifth
729 th — seven hundred and twenty-ninth
8919 th — eight thousand, nine hundred and nineteenth
4321 st — four thousand, three hundred and twenty-first

eleventh
thirty-first
one hundred and first
two hundred and thirty-first
three hundred and thirty-third
four hundred and forty-fourth
five hundred and ninety-seventh
nine hundred and twenty-eighth
five hundred and sixty-ninth

Nos próximos números falaremos sôbre medidas de tempo (meses do ano, etc.)

A CONQUISTA DA LUA PELO HOMEM — III

Ozias Silva

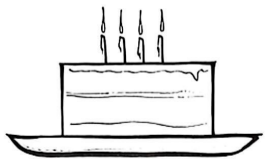
Ap 6:5, 6.

Quando foi aberto o terceiro estágio na corrida da espaçonave, apresentou-se um cavalo prêto, justamente oposto ao primeiro que era branco. Muitos passageiros naquela época, lá pelo ano 321-538, cansaram-se, e muitos que foram tenazmente perseguidos, e que não foram vencidos pela espada, foram, todavia, vencidos pela lisonja e presunção. Foram-lhes oferecidos posições elevadas e cargos públicos, sob a condição de que não fôssem tão singulares, tão afeiçoados ao capitão da nave, e então, muitos desceram da nave, e precipitaram-se no grande abismo, (o mundo) ligando-se aos inimigos do capitão da nossa salvação, o Senhor Jesus Cristo.

"Vi que afinal as normas foram rebaixadas, e que os pagãos se uniram com os cristãos. Embora êsses adoradores de ídolos professassem estar convertidos, levaram consigo para dentro da igreja a sua idolatria, havendo mudado apenas os objetos de seu culto para imagens de santos, mesmo de Cristo e de Maria Sua mãe. Unindo-se com êles gradualmente os seguidores de Cristo, a religião cristã se corrompeu e a igreja perdeu sua pureza e poder. Alguns recusaram unir-se com êles, preservando assim sua pureza e adoração a Deus sòmente. Não se curvaram a nenhuma imagem de coisa alguma em cima

Cont. na pág. 4

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

ANALICE DE SOUZA GONÇALVES
DANIEL ERASMO GRANDA
DEMÉTRIO MONTEIRO CECAN
EBRAIMA FÉLIX DE FREITAS
ELITE RODRIGUES DOS SANTOS
ELIZABETH FERREIRA ALVES
ESTER BENDE
GUILHERMINA IBARRA
HELENA SALAS
JACY PEREIRA
JAIRO DE MELO LIMA
JEFFERSON DEVAI ROCIO
JEFFERSON NILDO ROCIO
JOÃO PORTIK
JODILON DOS SANTOS AGARD
JOSÉ FERREIRA GONÇALVES
JOSUÉ MORENO NAVARRETE
JUAREZ DUARTE LIMA
JUAREZ PEREIRA
LEIDE DIAS
LEONILDA DEVAI ROCIO
LIDIA MORENO NEVES
LOIDE CARNEIRO LIMA
MANUEL FARIAS
MÁRCIA CRISTINA BARBOSA
MARGARIDA DE SOUZA SANTANA
MARIA JOSÉ DE LIMA
MARIETA L. PAES SILVA
MIRIAN DE SOUZA
NELSON DEFENDE
NOZÉIA TAFURI
OLGA SIMON
RENILDE FÉLIX DE FREITAS
RUTH KANYO SIMUNAC
SEBASTIÃO BONFIM SOUZA
TEREZA CARDOSO
TOMÁS AQUINO DE SOUZA
VANDERLY MONTEIRO DEFENDI
WANDERLEY BORISSI ANTONIO

NASCIMENTO

Weverson Devai Rocio — 19-12-69 — Filho dos irmãos Leonilda e Jefferson Nildo Rocio.

Cont. da pág. 3

A CONQUISTA DO ESPAÇO

no céu ou embaixo, na Terra. Os fogos da perseguição foram de nôvo inflamados contra a verdadeira igreja de Cristo, e milhões foram mortos sem misericórdia.

"Vi o grupo de idólatras consultando-se. Falhando em obrigar os cristãos a se renderem, maquinaram outro plano. Vi-os baixarem a sua bandeira e aproximaram-se então dêsse firme grupo cristão e fazer-lhe proposta. De início, suas propostas foram integralmente recusadas. Vi então o grupo cristão consultar-se. Alguns disseram que baixariam a bandeira, aceitariam as propostas e salvariam a vida, e afinal teriam fôrças para levantar a bandeira entre os pagãos. Uns poucos, entretanto, não se renderam a êste plano, mas firmemente escolheram morrer sustentando a sua bandeira antes que baixá-la. Vi então muitos baixarem a bandeira e unirem-se com os pagãos; mas os firmes e inflexíveis lograram de nôvo tomá-la e conduzi-la no alto. Vi que pessoas estavam contìnuamente deixando o grupo dos que levavam a pura bandeira branca, unindo-se com os idólatras sob a bandeira negra, afim de perseguirem os que não deixavam a bandeira branca. Muitos foram mortos, todavia a bandeira branca foi sustida no alto, e eram despertados para se reunirem em tôrno dela". PE:111, 112.

Assim iam os acontecimentos em harmonia com o avanço da espaçonave cristã. Ao abrir o comandante o quarto estágio, foi vista uma figura sobrenatural, ...

Cont. no próximo número

NÃO SE ESQUEÇA!

Em julho dêste ano você tem encontro marcado conosco em Brasília — Vamos Realizar o I C J U !

Pedacinho das Crianças

O LEÃO SAPATEIRO (Conclusão)

— Imagine só, meu bom vizinho, que perdi todo o meu rico dinheirinho. Estou sem um centavo. Perdi minha linda casa e tudo o mais. Não tenho sequer onde morar. Eu que nunca soube o que era ser pobre. Veja que desgraça foi-me acontecer!

— Ora, ora — falou mestre Englatino. — Chega de se lamentar. Sente-se à mesa comigo e come do assado que eu mesmo preparei com estas batatas coradas. E, se quiser, pode morar aqui comigo. Nada há de lhe faltar.

— Não sei como lhe agradecer, mestre. Logo eu que fui tão orgulhoso e menosprezei sua profissão honrada, recebo de suas mãos tanta generosidade. Não sei como lhe agradecer.

— É muito fácil — respondeu mestre Englatino sorrindo. — Basta sentar-se tôdas as manhãs no banquinho ao meu lado e aprender a profissão para ajudar-me a consertar sapatos. Pois como sabe não sou rico e não poderia sustentá-lo. E assim seremos dois a trabalhar o que mais dinheiro nos renderá. E além de tudo você deixará de ser inútil. Terá uma profissão honrada e aprenderá a ganhar o seu próprio sustento.

Claro que o leão milionário aceitou logo. Também não tinha outro remédio. Mas logo afeiçoou-se à profissão. E o danado era jeitoso mesmo. Começou a fazer sapatos e botinas primorosas que atraíram depressa os fidalgos da floresta, o conde pavão das penas douradas, o marquês gavião, o lorde tigre, dona pantera magra e suas amigas, enfim, tôda a gente "bem" da floresta.

Está vendo só criança, que o orgulho é um sentimento mesquinho e inútil? E que o trabalho, por mais modesto que seja, jamais envergonha ou diminui e sòmente dignifica, honra e enaltece o homem!

(Transcrito)

SÊ EXEMPLO

Quando outros se atiram frenèticamente em busca de glórias, posições, títulos e bens, busca tu, numa luta sem tréguas, o aprimoramento de teu caráter.

Onde todos levam de roldão os princípios morais com vistas ao prazer, contenta-te em haveres recebido uma educação que te ensinou a apreciar o simples, a inocência, a natureza criada por Deus.

Num tempo em que ao teu redor todos exaltam o rico, apesar de desonesto; o poderoso, apesar de injusto; o grande, ainda que a custa do sangue do seu próximo, exalta tu o virtuoso, seja rico ou pobre; honra tu ao desprendido, ao que se expõe ao sacrifício para legar uma bênção à humanidade.

Em uma época na qual reina uma corrida, sem paralelo na História, pela ambição de galgar as maiores alturas espaciais, sobe mais alto, dirige-te em pensamentos ao trono do Soberano do universo, para alcançares aquilo que realmente é grandeza — a santidade.

Se a maioria, diante da calúnia, da crítica, da ofensa, se mostra vingativa, exaltada, pagando com a mesma moeda, imita o lírio, que cresce alvo no meio do carvão ou lôdo; mostra pela tua vida que não és o que dizem de ti.

Se os pecadores te vierem tentar e com os mais vis sofismas te provocarem, te magoarem, irritando-te, sê exemplo, domina-te! Governa firme teu espírito, e terás reservada a recompensa dos bravos, dos santos.

(Transcrito)

Colaboração de Edson H. Erthal

FESTIVAL DE MÚSICA SACRA — FEMUSA

Juracy J. Barrozo

O alardo e a convenção de amigos,
Entrelaçadas almas inclusas
E o fadário destinaram consigo,
O enlêvo que em festival se usa.

A confluência num espaço exíguo,
A alacridade juvenil infusa,
Em aconchego fraternal persigo,
Com melodias e o cantar da Musa.

O congresso é linguajar simpático,
É ânfora que contém vinh'ático
Agridoce que a se evolar, profusa.

É brado, é estertor, é viático,
É místico mourejar sabático,
É o jardim olente do Femusa.

TUDO É AMOR

Vida: é o amor existencial.
Razão: é o amor que pondera.
Estudo: é o amor que analisa.
Ciência: é o amor que investiga.
Filosofia: é o amor que pensa.
Religião: é o amor que busca a Deus.
Verdade: é o amor que se eterniza.
Ideal: é o amor que sublima.
Fé: é o amor que transcende.
Esperança: é o amor que sonha.
Caridade: é o amor que ajuda.
Fraternidade: é o amor que se expande.
Sacrifício: é o amor que se esforça.
Simpatia: é o amor que sorri.
Altruísmo: é o amor que se engrandece.
Trabalho: é o amor que edifica.
DEUS: é amor.

Evany T. Granemann